

RESUMO

Este Poster pretende divulgar algumas experiências realizadas no âmbito de várias acções de Formação Contínua para Educadores de Infância, realizadas ao longo de seis anos (1996/2002), em torno da temática “A Avaliação na Educação Pré-Escolar”.

As acções promovidas em torno desta temática pretenderam dar resposta a necessidades de formação identificadas por Educadores de Infância. De facto, durante muitos anos os *curricula* da Formação Inicial de Educadores de Infância apresentavam um *déficit* de formação, na área do Desenvolvimento Curricular e Avaliação, situação que contribuía para o empobrecimento das suas práticas profissionais.

Palavras-chave – Formação Contínua, Educação Pré-escolar, Fases e Etapas do Desenvolvimento Curricular, Avaliação em Educação Pré-escolar.

OBJECTIVOS DO PROCESSO FORMATIVO

- Adquirir conhecimentos na área do desenvolvimento curricular e avaliação
- Reflectir sobre o papel da avaliação na educação pré-escolar
- Perceber a relação entre funções da avaliação e melhoria da qualidade educativa
- Experimentar técnicas e instrumentos adequados à avaliação no pré-escolar
- Reflectir sobre a importância dos registos em avaliação
- Relacionar os conceitos adquiridos com a sua prática
- Reflectir, em equipa, sobre a sua prática educativa
- Desenvolver projectos de avaliação ao nível pré-escolar

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS AOS DIVERSOS PROGRAMAS

1. A avaliação como forma de promoção do sucesso educativo

- 1.1. Objectivos
- 1.2. Modalidades
- 1.3. Técnicas
- 1.4. Instrumentos

2. Áreas de incidência da avaliação: meio educativo, espaço, tempo, materiais, desenvolvimento das crianças, avaliação do educador de infância, avaliação do auxiliar de acção educativa, avaliação de projectos, avaliação do currículo

3. A Sistematização de resultados de avaliação no pré-escolar: a informação aos pais e a transição Pré-Escolar/1º CEB

Tendo este tronco programático comum, os projectos de trabalho foram muito diversificados, permitindo aos formandos perceber melhor os fundamentos do programa e, sobretudo, desenvolver práticas de avaliação contextualizadas. As pesquisas foram acompanhadas pela formadora, ao longo do processo, e os seus resultados foram registados, divulgados e apreciados por todos os intervenientes no processo formativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbier, J.(1993). *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora.
- D'Antola, A. (s/d). *A observação na educação escolar*. S. Paulo: Edições Loyola.
- Ferraz,M., Carvalho, A, Dantas, C. Cavaco, H., Barbosa, J., Tourais, L. & Neves, A. (s/d). Avaliação criterial/avaliação normativa. In Instituto de Inovação Educacional. *Pensar avaliação/melhorar a aprendizagem* (Folha A4).Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Gómez, C. (1986). *Concepto y objetivos de la evaluación en Preescolar*. In Santillana, S.A. *Enciclopedia de la Educación Preescolar*, V-II Bases Teóricas, Madrid: Santillana, S. A.
- Hadji, C. (1994). *A avaliação, regras do jogo*. Porto: Porto Editora.
- Infante, M. (1997). Opiniões de Educadores de Infância de C.Branco face à Avaliação na Educação Pré-Escolar. In *Educare/Educere*, nº 3. C. Branco: Escola Superior de Educação, 23-33.
- Instituto de Inovação Educacional (s/d). *Portfolio de Avaliação*. Lisboa: Instituto de Educação Educacional.
- Lemos, V. *et al* (1992). *A nova Avaliação da aprendizagem*. Lisboa: Texto Editora.
- Ministère de l'Éducation (1982). *Guide Pédagogique Préscolaire*. Gouvernement du Québec: Ministère de l'Éducation.
- Moita, M. (1987). *O Acto Pedagógico e a Avaliação*. In *Cadernos de Educação de Infância*, nº3. Lisboa: Associação de Profissionais de Educação de Infância/APEI.xxx
- Ocaña, C. (1986). *Concepto y objetivos de la evaluación en Preescolar*. In Santillana, S.A. *Enciclopedia de la Educación Preescolar*,V-II, Bases Teóricas, Madrid: Santillana, S.A.
- Rosa, J. (1994). *Observação e registo do desenvolvimento da criança em Jardim de Infância*. Lisboa: Ministério da Educação – DEB/NEPE.
- Rosales, C. (1992). *Avaliar é reflectir sobre o ensino*. Rio Tinto: Edições ASA.
- Sandín, C. (1992). *El Proyecto de Educación Infantil y su práctica en el aula*. Madrid: Editorial La Muralla.
- Sousa, A. (1997). *Programação e Avaliação Desenvolvimental*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Traldi, L. (1984). *O currículo*. São Paulo: Atlas.
- Vallejo, P. (1979). *Manual de Avaliação Escolar*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Vasconcelos,T. (1990). Imaginar o Currículo. In *Cadernos de Educação de Infância*, nº13. Lisboa: Associação de Profissionais de Educação de Infância/APEI, APEI.xxx
- Zabalza, M. (1987). *Areas, Medios y Evaluación en la Educación Infantil*. Madrid: Narcea.

TRABALHO 1 - AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADES DE LINGUAGEM NO JARDIM DE INFÂNCIA

Oficina de Formação:	Área de Avaliação:	Formadora: Maria José Infante
Práticas de Avaliação na Educação Pré-Escolar	Orientações Curriculares	Formanda: Rosalina Véstia
METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS <ul style="list-style-type: none">✓ Verifiquei que as crianças não comunicavam entre si, através da linguagem oral. Nem tão pouco com os adultos... em resumo, as crianças optavam por tomar atitudes agressivas ou de mutismo;✓ Decidi fazer uma observação atenta na sala (actividades de livre escolha) e nos recreios;✓ Entre outros aspectos, fiquei com a convicção de que estas crianças não me ouviam, não compreendiam a linguagem que eu utilizava...✓ Mostravam dificuldades de linguagem expressiva: timidez, vocabulário limitado, vivências pouco significativas no seio da família ou no meio...✓ Resolvi avaliar a situação de forma mais sistemática, utilizando como suporte, testes de linguagem... (<i>In Enciclopédia de Educação Infantil-Comunicação e Representação, 1997: 743</i>), que tinham como objectivo a identificação de acções e a utilização de material conhecido da criança. Pedia-se às crianças que identificassem os objectos por si escolhidos e referissem a sua função (O que é? Para que serve?). Com esta estratégia, pretendi captar a sua atenção, levá-las a seguir instruções, usando uma linguagem adequada ao seu nível de entendimento, para atingirmos com sucesso o objectivo pretendido: analisar a sua compreensão.✓ Numa segunda fase o mesmo tipo de testes (identificação de acções/verbos) foram alargados a outros dois grupos de crianças, com a variante das questões (Que faz? e Que pode fazer?).		
REFLEXÕES FINAIS <ul style="list-style-type: none">✓ As dificuldades surgidas foram, sobretudo, na organização das grelhas e na respectiva análise de dados das mesmas.✓ Os objectivos do trabalho foram conseguidos: houve entusiasmo, empenhamento e boa organização. Os resultados, na minha perspectiva, poderão não corresponder propriamente ao que se pretendia, no entanto, desenvolveu-se uma experiência muito enriquecedora. Este trabalho ajudou-me a encarar a utilização de instrumentos de avaliação, em partilha com a família. Com este tipo de procedimentos, a minha prática fica mais científica, sistematizada e segura.		

TRABALHO 2 - PLANEAR/AVALIAR NO PRÉ-ESCOLAR

Curso de Formação: A Avaliação na EPE	Fases e Etapas do Desenvolvimento Curricular	Maria José Infante Fevereiro 1999
<p>Proposta de Guião</p> <p style="text-align: center;">Início do ano escolar:</p> <p>A - Elaboração do Projecto Educativo e Plano de Actividades</p> <ul style="list-style-type: none">• proceder a um diagnóstico de situação, em relação ao meio, instituição e à sala• elaborar projectos de acção a longo prazo• contemplar dados de avaliações anteriores• preparar os recursos de acordo com o nível de desenvolvimento das crianças <p style="text-align: center;">Primeiro tempo de acção com as crianças:</p> <p>B - Elaboração do projecto pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none">• sistematizar dados resultantes de uma primeira avaliação do grupo de crianças (observação directa, análise dos trabalhos do ano lectivo transacto, análise de relatórios do ano lectivo anterior, estudo da documentação do jardim de infância, entrevistas/questionários aos pais e outros elementos da comunidade educativa)• elaborar planificação a médio prazo• construir instrumentos de planificação/avaliação de apoio ao desenrolar do processo educativo, nomeadamente portefolios de registos individuais e colectivos <p style="text-align: center;">Períodos de interrupção lectiva:</p> <p>C – Reflexão do processo</p> <ul style="list-style-type: none">• sistematizar informação recolhida/verificar o nível de objectivos e competências alcançados, em relação às áreas de intervenção planeadas/planear de novo para os períodos que se seguem/comunicar dados do processo educativo e resultados de aprendizagem das crianças <p style="text-align: center;">Final do ano lectivo:</p> <p>D – A valiação de produto (s)</p> <ul style="list-style-type: none">• elaboração de relatórios• avaliação final da acção do educador• comunicar resultados do projecto educativo e do plano de actividades		
<p>Considerações Finais</p> <p>Este guião foi muito solicitado pelos formandos. Com alguma resistência, a formadora elaborou esta proposta. A mesma não deve, em <i>hipótese alguma</i>, ser considerada uma receita. Cada instituição precisa fazer uso da sua autonomia, contextualizando os seus projectos de trabalho.</p>		

TRABALHO 3 - PLANIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO - VIII ENCONTRO DA APEI

Atelier	Reflexão sobre Desenvolvimento Curricular no Pré-Escolar	Maria José Infante Évora/1999
Objectivos do Atelier		
<ul style="list-style-type: none">• Situar os participantes no tema• Conhecer as recentes mudanças na educação pré-escolar• Perceber o papel da planificação e avaliação para a garantia da qualidade pedagógica• Reflectir sobre práticas de planificação e avaliação na educação pré-escolar		
PROPOSTA Nº 1		
<p>Relembre o que nos diz a Lei nº5/97 de 10 de Fev. (Cap.IV-Artº 10º- Objectivos da Educação Pré-escolar). Para cada um dos objectivos, que a seguir se apresentam, estabeleça tarefas específicas de Planificação e Avaliação.</p> <p>Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;</p> <p>Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;</p> <p>Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;</p> <p>Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;</p> <p>Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;</p> <p>Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;</p> <p>Proporcionar a cada criança condições de bem - estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;</p> <p>Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;</p> <p>Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de afectiva colaboração com a comunidade.</p>		
PROPOSTA Nº 2		
<p>1 - Para o desenvolvimento dos processos identificados na proposta nº1, quais as minhas maiores dificuldades? A que questões gostaria de encontrar resposta? Tento identificá-las ...</p> <p>2 - A minha formação inicial e/ou contínua contemplou a área de Desenvolvimento Curricular e Avaliação ? Refira <i>designações de cadeiras dos cursos</i> ou <i>palavras-chave</i>, capazes de localizar saberes deste domínio</p>		
PROPOSTA Nº 3		
<p>Debate, em grupo, em torno das seguintes ideias:</p> <p>1 - O que sabemos sobre pressupostos teóricos para a <i>Planificação e Avaliação no sector Pré-escolar</i>?</p>		

- 2 - Serão necessariamente diferentes daqueles que sustentam outros níveis de ensino?
- 3 - Qual a finalidade e os objectivos específicos da *Planificação e Avaliação no Pré-escolar*?
- 4 - E quanto às *Práticas de Planificação e Avaliação no Pré-Escolar*? Registe casos do presente e do passado:

Considerações Finais

Este guião de reflexão pode ser utilizado por todos aqueles que queiram pensar sobre teorias e práticas de desenvolvimento curricular no pré-escolar. Na época da realização deste trabalho (de grandes inovações neste sector educativo), os resultados evidenciaram: carência de formação (inicial e contínua); falta de vontade/motivação dos profissionais, face à sistematização de práticas de registo de planificação/avaliação; falta de acompanhamento institucional; diferentes estatutos de educadores/indefinição de situações em torno das componentes lectiva/não lectiva; desconhecimento das orientações curriculares e a necessidade de ajuda à construção de “bons” instrumentos de avaliação.

TRABALHO 4 - JARDIM DE INFÂNCIA, ÁREAS DA SALA E INTERESSES DA CRIANÇA

Oficina de Formação:		
Práticas de Avaliação na Educação Pré-Escolar	Motivação das Crianças	Gabriela Machado
METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano, especialmente no primeiro e segundo períodos lectivos, notei uma certa diferença nas escolhas das crianças: os rapazes preferiam a “Garagem” ou “Jogos” e as raparigas a “Casinha de Bonecas ✓ Cabia-me o trabalho ou a forma de desmistificar tal ou tais tendências. Rapazes ou raparigas podiam e deviam juntar-se a brincar na <i>casinha da boneca</i>, na <i>lojinha</i> ou na <i>garagem</i> e desempenhar diversos papéis ✓ Pensei em mudar estratégias e avaliar as reacções das crianças. Optei por fechar alguns áreas durante alguns dias. Fiz e organizei fichas de registo de escolhas e fui observando para anotar. ✓ Recolhidas as 10 fichas de registo (2 semanas) de observação das crianças nas duas situações diferentes, uma com todos os cantinhos abertos e depois só com alguns. Sistematizei alguns dados e reflecti sobre eles. 		
REFLEXÕES FINAIS <p>Quando as actividades foram de escolha livre, tendo os cantinhos todos abertos, a tendência referida anteriormente, manteve-se.</p> <p>Quando fechei alguns cantinhos e sugeri as actividades, as crianças aderiram sem resistência em função da riqueza da proposta (situação ou material novo, colega da sua preferência, p.ex.) e não em função do seu sexo. Quando funcionavam apenas alguns cantinhos, sem sugerir as actividades ou brincadeiras a desenvolver, as crianças agruparam-se pelo seu ritmo (com maior actividade física ou mais calmos e não só em função do sexo, p.ex.). Em termos de balanço, penso que este trabalho está ainda na <i>pré-história</i> da aquisição de um <i>habitus pedagógico</i>, em termos de avaliação. Fiquei fascinada quanto aquilo que a minha prática pode mudar se actuar <i>desta maneira</i>.</p>		

TRABALHO 5 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No sentido de dar resposta a algumas necessidades de formação, no âmbito da construção de instrumentos de recolha de dados sobre a Educação Pré-Escolar, em várias vertentes, foi adaptado o questionário que a seguir se apresenta.

As alterações produzidas atenderam à especificidade dos contextos de trabalho das educadoras a frequentar a acção de formação e não outras.

Questionário adaptado por Maria José Infante

Fonte: Wulf, K. & Schave, B. (1984). *Curriculum Design. A Handbook for Educators*. Los Angeles: Scott Foresman.

JARDIM DE INFÂNCIA	
EDUCADOR(A)	
ANO LECTIVO / DATA	
SALA / IDADE DAS CRIANÇAS	

QUESTIONÁRIO AOS PAIS

Este Jardim de Infância segue, de perto, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Cada novo ano lectivo pressupõe que se melhorem os programas e o trabalho dos profissionais em benefício de todos. Gostaríamos de poder contar com a sua ajuda, indicando-nos ideias/sugestões de trabalho.

No questionário que se segue, pode indicar as áreas de satisfação e também aspectos que possam vir a ser melhorados.

Muito obrigado.

I - ASPECTOS ACADÉMICOS

1. Como Encarregado de Educação, acha que as actividades do Jardim de Infância ajudaram à progressão do desenvolvimento do seu filho(a)?

Pouco	Médio	Muito

2. Apresentam-se, em seguida, uma série de procedimentos que podem ser utilizados para o informar dos progressos e dificuldades do seu filho(a). Valore a importância de cada um deles.

	Pouco	Média	Muita
Reuniões pais-educadores	_____	_____	_____
Conversas informais com os educadores	_____	_____	_____
Cartas / Telefonemas	_____	_____	_____
Comentários no caderno de recados	_____	_____	_____

3. Acha que o Jardim soube responder às necessidades individuais do seu filho(a)?

Pouco	Médio	Muito

4. As áreas de conteúdo seguintes pertencem às Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Indique, por favor, a sua apreciação sobre a importância concedida no Jardim de Infância a cada uma delas, colocando um x na coluna correspondente.

A importância dada foi:

Excessiva	Adequada	Escassa	Não tenho a certeza
-----------	----------	---------	---------------------

Áreas de conteúdo

Formação Pessoal e Social -----

Expressão Motora -----

Expressão Dramática -----

Expressão Plástica -----

Expressão Musical -----

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita -----

Domínio da Matemática -----

Conhecimento do Mundo -----

5. Considera que o seu filho tem o acompanhamento necessário quando realiza actividades no Jardim de Infância?

Sim	Não	Às vezes	Não tenho a certeza

6. Crê que o Jardim de Infância está a ajudar o seu filho a desenvolver a sua autonomia?

Sim	Não	Às vezes	Não tenho a certeza

7. Na globalidade está satisfeito com as actividades que o seu filho desenvolve no Jardim de Infância?

Sim	Não	Às vezes	Não tenho a certeza

8. Faça agora, por favor, as suas sugestões para o trabalho a desenvolver com as crianças:

II – ATITUDES

1. Como é a atitude do seu filho perante o jardim de infância?

Negativa	Mais ou menos	Positiva

2. No ano lectivo anterior, o seu filho frequentou:

- a) Esta instituição _____
b) Outra instituição _____

A atitude do seu filho perante o Jardim de Infância, durante este ano lectivo, e comparando-a com a do ano anterior, é:

Menos positiva	Semelhante	Mais positiva

3. Pensa que a função do Jardim de Infância é:

	Sim	Não	Não tenho a certeza
Promover regras de comportamento			
Desenvolver atitudes de auto-respeito			
Aprender a respeitar os colegas			
Aprender a respeitar os adultos			
Aprender a respeitar as coisas			

4. Que outro tipo de actividades, capazes de promover atitudes saudáveis, considera que o Jardim de Infância pode promover?

III - COMUNICAÇÃO PAIS - JARDIM DE INFÂNCIA

1. Sente-se adequadamente informado sobre o que se passa no Jardim de Infância?

Sim	Não	Não tenho a certeza

2. Sente-se bem acolhido quando visita a Instituição?

Sim	Não	Não tenho a certeza

3. Visitou o grupo do seu filho durante o decurso de alguma actividade?

Sim	Não	Não tenho a certeza

4. Se esteve presente em algum momento de actividades, achou o ambiente adequado à promoção do desenvolvimento do seu filho?

Sim	Não	Não tenho a certeza

5. Para resolver qualquer tipo de problema, sabe o que deve fazer?

Sim	Não	Não tenho a certeza

6. Teve, durante o ano lectivo, algum problema sério ?

Sim	Não	Não tenho a certeza

7. Os problemas foram realmente solucionados?

Sim	Não	Não tenho a certeza

8. Faça, por favor, alguns comentários acerca da relação entre os pais e o Jardim de Infância:

IV - RECURSOS FÍSICOS

Agradecemos bastante as suas opiniões a respeito dos seguintes aspectos no Jardim de Infância:

	Muito bom	Bom	Pobre	Não conheço
Salas de actividades				
Zona de descanso				
Sala polivalente				
Cantina				
Espaços exteriores				
Sala de atendimento aos pais				
Zonas de higiene				

V - PLANIFICAÇÃO FUTURA

1. Em sua opinião, o que deve mudar, nesta escola?

2. Crê que questionários deste tipo são um efectivo instrumento para avaliar a nossa instituição? Concretize, por favor, a sua opinião:

3. Assistiria a sessões de educação de pais (*Escola de Pais*) nos temas seguintes? Por favor, indique-os segundo o seu interesse por eles (em primeiro lugar os que lhe pareçam mais interessantes)

	O que é a Educação Pré-Escolar?
	A importância do período de adaptação à creche ou Jardim de Infância
	A relação pais / filhos
	A saúde da Criança Pré-Escolar
	A brincar é que se aprende ...
	Outros/Quais?

Gratas pela disponibilidade

As Educadoras